

ITAÚ UNIBANCO

Sindicato denuncia clima de terror causado por política de demissões

Bancários se mobilizam para dar uma resposta em nível nacional contra a violência do banco

Dirigentes sindicais da Contraf-CUT, federações e sindicatos reafirmaram que não aceitam a política de demissões do Itaú Unibanco e cobraram a garantia no emprego para os funcionários em negociação na última quinta-feira (12), em São Paulo. O Sindicato do Rio denuncia o clima de terror vivido pelos funcionários em função da política de demissões da empresa. “É inaceitável que um banco que lucra R\$3,53 bilhões em apenas três meses continue a tratar seus funcionários desta forma. Vamos dar uma resposta em nível nacional à altura da política perversa da empresa”, disse o diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa. O sindicalista orienta os funcionários a não assinarem qualquer documento referente a demissão. “Funcionários dispensados devem procurar imediatamente o Sindicato”, acrescenta.

Os bancários reivindicaram a ratificação da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que dificulta as demissões imotivadas. A Convenção já é realidade em 34 países. Os banqueiros se negam a debater o tema.

O banco prometeu reativar o Centro de Realocação para transferir bancários na medida em que surjam novas vagas nas empresas, para evitar as dispensas. Os bancários prometem acompanhar de perto as transferências e cobraram um programa de capacitação para quem ocupar as



O Sindicato não descarta a possibilidade de paralisações no Itaú Unibanco caso as demissões continuem a ocorrer na empresa

novas funções. “Esta proposta é insuficiente. Queremos também o fim das terceirizações de atividades tipicamente bancárias e das dispensas”, acrescenta a diretora Vera Luiza.

SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO

No encontro, o Itaú Unibanco apresentou o programa de reabilitação profissional, em cumprimento a 41ª cláusula da Convenção Coletiva da Categoria, conquistada pelos bancários em 2009 e que prevê a criação de programas nesse sentido por parte dos bancos. “É preciso

fiscalizar se o banco vai mesmo cumprir o programa, uma importante conquista dos trabalhadores”, disse o diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato Gilberto Leal. Os bancários criticaram as metas absurdas do Programa Agir. Elas estão intimamente relacionadas ao aumento do assédio moral e da pressão sobre os bancários, que elevam o número de vítimas das doenças do trabalho. A falta de funcionários nas agências aumenta ainda mais a sobrecarga de trabalho. Há casos em que gerentes são obrigados a deixar suas funções para atender nos caixas.

PCR já foi antecipado em março

O Sindicato tem recebido e-mails de bancários do Itaú Unibanco com dúvidas sobre o Programa Complementar de Remuneração (PCR). Alguns questionam se ainda haveria uma parcela a ser paga e outros querem entender a que se referiu o PCR antecipado em março. Na verdade, os R\$ 1.600 depositados em março foram uma antecipação do valor referente ao exercício de 2011 e não há previsão de novos valores a serem depositados este ano.

Bancários protestam contra racismo nos bancos

Sindicato realizou protesto contra discriminação racial no setor financeiro. Manifestação marcou os 123 anos da Abolição da Escravatura. *Página 3.*

Aprovada a Conciliação Prévia no BB

Funcionalismo do Banco do Brasil aprovou as Comissões de Conciliação Prévia (CCP) em assembleia realizada na última quinta-feira, dia 12. *Página 4.*

Falta de segurança no Itaú Unibanco

Ausência de equipamentos de segurança e desprezo da direção da empresa pelo tema resultam em aumento do número de clientes vítimas da *saidinha de banco*. *Página 4.*

CAMPANHA SALARIAL

Bombeiros fazem novo protesto

Mais de mil bombeiros realizaram na última segunda-feira (16) uma manifestação em frente à Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) por melhores salários e condições de trabalho. Eles pediram ainda a libertação dos militares que estão presos por participar da greve. O governador Sérgio Cabral não está nem aí para os baixos salários do funcionalismo público civil e militar e se nega a receber os grevistas. Os professores do Estado vivem o mesmo dilema. O governo aumenta a pressão e cobra mais qualidade no ensino mas oferece um dos piores salários do Brasil.

Doação de sangue

O Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Instituto) está precisando com urgência de sangue O negativo. Os doadores devem ter mais de 18 e menos de 60 e ter o peso superior a 50kg. O Instituto fica na Rua Washington Luís, 61, no Centro do Rio. Para mais informações, entre em contato pelos telefones 3512-4999 e 3512-4718

Edital de Assembleia Geral Extraordinária

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por seu presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **convoca** todos os empregados da Banco Opportunity S/A, da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 20 de maio de 2011, às 16h, em primeira convocação, e às 16h30, em segunda convocação, na Av. Presidente Wilson, nº 231 - 29º andar, Centro, para apreciação da seguinte ordem do dia:

1) Discussão e deliberação acerca da proposta de Acordo Coletivo de Participação nos Lucros ou Resultados no exercício 2011.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 2011.

Almir Costa de Aguiar
Presidente

CAIXA

Obras nas agências prejudicam empregados

Sem qualquer discussão com o movimento sindical bancário, a diretoria da Caixa Econômica Federal decidiu implantar nas agências de todo o país o Projeto Estratégico de Modelo de Atendimento (PAT). O projeto consiste na mudança da estrutura física das agências. As obras estão sendo realizadas nos finais de semana.

A falta de debate com os trabalhadores e a forma como vem sendo implantado o PAT estão gerando uma série de problemas para o funcionalismo. Na última quinta-feira, dia 12, caíram as divisórias de vidro instaladas no meio da agência Carioca. “As obras não estão sendo fiscalizadas como deveriam. Prova disto foi este acidente que aconteceu porque as divisórias não estavam aparafusadas no chão, e, por isto, ocorreu a queda, que poderia ter ferido funcionários e clientes”, afirmou o diretor do Sindicato Paulo Matileti, que esteve na agência. Apesar do susto, ninguém foi ferido. “Poderia ter acontecido um acidente grave e aí a responsabilidade seria da diretoria da Caixa”, afirmou.

RESTOS DE OBRAS

Outro problema sério é que, em várias agências, como Madureira e Praça Seca, os empregados têm tido dificuldades para trabalhar, pois o



mobiliário e os documentos encontravam-se completamente fora de lugar. Além disto, foi deixado entulho e material utilizado pelos operários na entrada da Praça Seca.

“Tudo isto poderia ter sido evitado se a diretoria da empresa tivesse elaborado o PAT em conjunto com o movimento sindical”, argumentou Matileti.

O Sindicato continuará acompanhando as reformas e denunciando as irregularidades, além de exigir a

Lucro da Caixa sobe 4,5% no primeiro trimestre

À custa do suor e do duro trabalho de seus funcionários, a Caixa Econômica Federal lucrou R\$812,4 milhões no primeiro trimestre deste ano. O resultado é 4,5% superior ao do mesmo período do ano passado. Com o crescimento dos lucros, os empregados do banco esperam que

a empresa trate de atender às principais demandas no banco, como a isonomia entre novos e antigos funcionários, um plano de cargos e salários justo e transparente, o fim das retaliações contra os funcionários que participam de ação coletiva na Justiça contra a empresa, além de um acordo

Eleição de delegados sindicais

Termina no dia 27 deste mês o prazo de inscrição de candidatos a delegados sindicais nas unidades da Caixa Econômica Federal. A votação será de 30 de maio a 10 de junho. As unidades (agências ou departamentos) com até 100 empregados terão direito a um delegado; de 101 a 200, dois; de 201 a 300, três; de 301 a 400, quatro; e acima de 401, cinco. É importante a eleição de delegados sindicais, pois eles são os representantes de base que ajudam a organizar a luta do funcionalismo da empresa.

fiscalização de órgãos competentes para evitar acidentes como o que aconteceu na Carioca.

PERIGO PARA TESOUREIROS

O diretor do Sindicato Enilson Nascimento constatou que as mudanças promovidas pelo PAT colocam em risco a vida dos tesoureiros. “O funcionário é obrigado a exercer suas funções dentro do cofre-forte. O local é insalubre e deixa estes funcionários expostos a violência em caso de assalto. “A diretoria da Caixa deveria corrigir este grave erro, reservando uma sala, fora do cofre, para que os tesoureiros pudessem fazer o seu trabalho”, sugeriu.

salarial digno e melhores condições de trabalho. “Está na hora da Caixa cumprir seu papel social na própria empresa, tratando os funcionários com respeito e dignidade e atendendo às reivindicações dos bancários”, disse o diretor do Sindicato Enilson Nascimento.

Sindicato denuncia discriminação racial nos bancos

Cor ainda é um obstáculo ao acesso e à ascensão profissional no trabalho

O Sindicato realizou na última sexta-feira, dia 13, data que marcou os 123 anos da Abolição da Escravatura, um ato contra o racismo nos bancos. Os bancários distribuíram para a população panfletos com dados que comprovam a discriminação no setor financeiro. O presidente Almir Aguiar destacou que há na categoria hoje no Brasil cerca de 450 mil trabalhadores, mas apenas 19% são da raça negra. “Os banqueiros não querem debater com seriedade a igualdade de oportunidades, por isso não chamam os sindicatos para uma mesa de negociação. Precisamos pôr fim a toda forma de discriminação no mercado de trabalho”, disse. O sindicalista falou ainda da dívida social histórica no país com os afrodescendentes. “Em nosso país, que tem pouco mais de 500 anos de história, os negros viveram quatro séculos sob o regime da escravidão. Mas após a abolição, continuaram abandonados pelo Estado e explo-



Almir Aguiar protestou contra a falta de bancários negros nos bancos, especialmente nas funções de atendimento ao público e nos cargos de chefia

Os números do racismo

- Os negros ocupam 35,7% das vagas no mercado de trabalho. Nos bancos, somente 19%.
- 18% das mulheres negras estão no mercado de trabalho. Nos bancos, apenas 8%.
- Bancários negros ganham apenas 64,2% do salário médio dos brancos*.
- Apenas 4,8% dos bancários negros ocupam postos de diretoria ou superintendência.
- Apenas 2,25% dos negros têm mais de 30 anos de trabalho nos bancos.

* Dados referentes a bancários com o mesmo grau de instrução.
Fonte: Mapa da Diversidade (Febraban/Contraf-CUT).

rados pelas oligarquias. Projetos como a política de cotas nas universidades e o Prouni são importantes. Hoje temos vários médicos, engenheiros, jornalistas e advogados negros que foram formados graças a ações sociais afirmativas que deram oportunidades à população mais pobre, formada ainda por maioria negra”, ressalta. Almir criticou também o fato de o DEM ter entrado com uma ação de inconstitucionalidade contra o Prouni. “Não é por acaso que este partido só tem parlamentares brancos no Congresso Nacional”, completa.

Após uma reunião com a ministra da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial, Luiza Bairros, no último dia 6, em São Paulo, representantes da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) assumiram o compromisso de criar um banco de currículos para recrutar trabalhadores negros. O acordo faz parte de um protocolo de intenções assinado, em julho, entre os banqueiros e o governo.



PALESTRA NO SINDICATO

Fundação de Saúde Integral Humanística

O Sindicato, através de sua Secretaria de Saúde, agendou para a próxima sexta-feira, dia 20, uma palestra com a psicóloga Maria Clara Jost, da Fundação de Saúde Integral Humanística (Fundasinum). A especialista vai falar sobre a chamada ADI/TIP (Abordagem Direta do Inconsciente e Terapia de Integração Pessoal), um tratamento baseado nas próprias vivências terapêuticas do paciente que possibilita conclusões pessoais elaboradas em nível do inconsciente. A proposta clínica do tratamento compreende o ser humano como

sendo um ser biopsicossocial e espiritual. Ou seja, o ser humano é sempre integral e precisa ser cuidado em todas as suas dimensões. A Fundação foi criada em 1986 pela autora do método ADI/TIP, Renate Jost de Moraes, que já publicou dois livros sobre o assunto: *As Chaves do Inconsciente* (Ed. Vozes) e *O Inconsciente sem Fronteiras* (Ed. Ideias e Letras).

A palestra começa às 17h30, no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar). Mais informações sobre a Fundasinum no site www.tipclinica.com.br.

Exploração sexual de crianças e adolescentes

Nesta quarta-feira, dia 18, é o Dia Nacional de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. A data foi criada pela Lei nº 9.970, de 17 de maio de 2000, em memória da morte de Aracelli Cabrera Crespo, estuprada e assassinada com oito anos de idade, na cidade de Serra, no Espírito Santo, em 1973.

Os acusados do crime, Paulo Constanteen Helal e Dante Michelini Junior, filhos de famílias de classe média alta e com pais que detinham um certo poder na cidade, nunca foram condenados.

A diretora do Sindicato Jô Araújo enfatiza a importância da data: “Esse dia não deve cair no esquecimento da população. Debates e palestras sobre o problema da exploração sexual de menores devem ser constantes. Crimes bárbaros como este precisam ter solução e os criminosos têm de ser punidos com rigor”, disse a sindicalista.

Funcionários do Banco do Brasil aprovam CCP



Os funcionários do BB aprovaram as Comissões de Conciliação Prévia (CCP), em assembleia realizada na última quinta-feira, dia 15, no Sindicato

Em assembleia na última quinta-feira, dia 12, os funcionários do Banco do Brasil aprovaram a adesão do Sindicato ao acordo que implementa as Comissões de Conciliação Prévia (CCP), assinado no dia 23 de abril, entre a Confederação

Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e o banco. A CCP é um espaço de negociação com vistas a acordos relativos a direitos trabalhistas devidos pela empresa a ex-funcionários.

A constituição da CCP é voluntária e só pode ser solicitada ao Sindicato por ex-funcionários que saíram do banco ou se aposentaram até dois anos antes da adesão. É formada por igual número de representantes sindicais e do banco. O objetivo é evitar a demora das decisões judiciais. Poderão solicitar a abertura de negociações na CCP ex-bancários com ações na Justiça ou aqueles com direitos a serem reivindicados.

AJUSTES

O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, classificou a decisão da assembleia como positiva e adiantou que serão tomadas as medidas para atender os ex-funcionários que decidirem aderir à CCP. “Vamos preparar o Jurídico para isto. A diretoria fará o que for preciso para garantir os direitos destes companheiros”, frisou.

Para o diretor do Sindicato e funcionário do BB Carlos Souza, foi

muito importante que a decisão do Sindicato de aderir ao acordo nacional tenha sido aprovada em assembleia. “É importante que a base se manifeste e dê o seu apoio a esta política”, argumentou. Murilo da Silva, também diretor do Sindicato, acrescentou que a aplicação do acordo preserva os legítimos direitos dos ex-funcionários, através da negociação, evitando a morosidade da Justiça.

ACORDO TOTAL OU PARCIAL

O acordo da CCP foi assinado pela Contraf-CUT e o BB após dois anos de negociações. O principal avanço diz respeito à forma de cálculo das indenizações requeridas pelo trabalhador. No modelo antigo, o banco definia um paradigma e deixava de especificar o montante destinado a cada item quitado. A partir de agora, o banco fará os cálculos caso a caso e definirá valores específicos para cada item solicitado pelo trabalhador.

SAIDINHA DE BANCO

Polícia manda Itaú Unibanco instalar câmeras em agência

Somente a ganância desmedida pode explicar o descaso do Itaú Unibanco com a vida de bancários e clientes. Desde o início das obras de mudança de *layout*, em setembro, devido à fusão dos bancos, a agência Rio Presidente Dutra, em Jardim América, passou a funcionar sem o monitoramento de câmeras de vídeo. Sem as câmeras, a ação dos assaltantes foi facilitada. Mesmo com a pressões do Sindicato, nada foi feito, resultando em mais de 20 assaltos a clientes nas imediações da unidade, somente este ano, através da chamada *saidinha de banco*.

NEM AÍ PARA A VIDA HUMANA

O banco continuou a agir como se nada de grave estivesse acontecendo. Foi preciso que o delegado David dos Santos Rodrigues, titular da 38ª Delegacia Policial, de Vista Alegre, na manhã do dia 25 de abril, ameaçasse fechar a agência para que, à tarde, as câmeras comessem a ser instaladas.

A diretoria Ieda Maria da Silva

lembra que a câmera é uma forma de inibir a ação dos bandidos. “Como elas identificam os assaltantes, acabam sendo instrumentos positivos para evitar que eles ataquem clientes e até mesmo realizem ações dentro da agência. Mas o banco demorou a tomar providências, e é lamentável constatar que só fez isto após a interferência policial”, constatou.

MAIS UM CASO DE DESCASO

Ieda Maria manifestou a sua indignação com a demora do banco. “É uma contradição absurda. O banco teve o maior lucro entre todos da América Latina no ano passado, R\$13,3 bilhões. No primeiro trimestre deste ano teve uma rentabilidade de R\$3,53 bilhões, recorde entre todos os bancos privados, e mesmo assim agiu com um tremendo descaso com a vida de bancários e correntistas. É muita ganância”, criticou.

Mais um exemplo do descaso do Itaú Unibanco em relação à se-

gurança foi o assalto à agência Cidade Nova, no dia 28 de abril. A ação dos cinco bandidos foi facilitada por inúmeras falhas graves, como o não funcionamento do detector de metais da porta giratória, o mau funcionamento do alarme e a ausência de câmeras de vídeo. O escudo de aço dos seguranças estava posicionado de forma incorreta, num canto da agência, tirando deles a visão da porta, sobretudo nos dias de muito movimento.

Os diretores da Secretaria de Bancos Privados do Sindicato Carlos Maurício e José Silva estiveram no local para verificar as condições de trabalho e segurança. Posteriormente, Maurício entrou em contato com o setor de Relações Sindicais para exigir do banco a imediata solução dos problemas e a emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), um direito dos bancários em caso de assalto. Também neste item o Itaú Unibanco agiu de forma desrespeitosa, não tendo, até agora, emitido a CAT.

Projeto prevê o fim dos correspondentes bancários

O deputado federal Ricardo Berzoini (PT-SP) apresentou na última terça-feira (10), no plenário da Câmara dos Deputados, o Projeto de Decreto Legislativo nº 214/2011 que tem por objetivo revogar as recentes resoluções do Banco Central que tratam da figura do correspondente bancário. Na prática, se aprovada no Congresso Nacional, a medida acaba com as autorizações dadas para o funcionamento dos correspondentes bancários. A proposta conta com o apoio da Contraf-CUT e do movimento sindical bancário.

Berzoini, que é funcionário do Banco do Brasil e ex-presidente da antiga Confederação Nacional dos Bancários (CNB-CUT) e do Sindicato dos Bancários de São Paulo, justifica que as resoluções 3.954 e 3.959 do BC invadem a competência exclusiva da União para legislar sobre Direito do Trabalho, prevista no Artigo 22, inciso I da Constituição Federal, criando “bancários informais”, que realizam as mesmas atividades, mas sem contar com as proteções legais e os direitos da categoria. Além do Projeto de Decreto Legislativo, foi solicitada pelo deputado, a pedido da Contraf-CUT, a realização de audiências públicas nas Comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP), de Finanças e Tributação (CFT) e Defesa do Consumidor (CDC) da Câmara para discutir a precarização do trabalho e do atendimento aos clientes e usuários através dos correspondentes.